

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2021

(Da Sra. Vivi Reis)

Requer a convocação do Ministro da Saúde, **Sr. Marcelo Queiroga**, para que preste esclarecimentos a esta Comissão acerca do recente cenário da pandemia de COVID-19, em especial a tomada de providências do governo para controle da variante Ômicron.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50 da Constituição Federal e nos termos do artigo 219, inciso I, §§ 1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação, no âmbito desta comissão, do Excelentíssimo Ministro da Saúde, **SR. MARCELO QUEIROGA**, para que preste esclarecimentos acerca do recente cenário da pandemia de COVID-19, em especial a possibilidade de uma nova onda e o controle da nova variante Ômicron.

JUSTIFICAÇÃO

O mundo enfrenta, já há quase dois anos, uma pandemia devastadora. No Brasil, vimos um cenário de caos, com aprofundamento das crises social, política e econômica, além da gestão genocida do presidente Bolsonaro, que levou à morte de mais de 610 mil brasileiras e brasileiros. A despeito do presidente e graças à ciência e às universidades brasileiras, além da pressão dos estados e municípios, hoje o Brasil figura entre os países com maior parcela da população vacinada.

Nos últimos meses, temos visto um abrandamento da pandemia, em especial por conta das campanhas de vacinação ao redor do mundo. Por outro



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vivi Reis

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212851849500>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

lado, a Europa estampa uma nova onda da pandemia, em especial nos países com baixa ou atrasada vacinação. Nestes países, há um aumento exponencial de casos e mortes, o que evidencia a necessidade e importância das vacinas contra o vírus.

Somada à alta de casos na Europa, recentemente identificou-se, no sul da África, a variante Ômicron. Até o momento, pouco se sabe sobre os efeitos e a gravidade desta variante. O que sabemos, entretanto, é que há diversos alertas envolvendo a variante, como é o caso da Organização Mundial de Saúde (OMS), que já declarou que a variante representa “risco elevado”¹.

Recentemente, por conta da nova onda na Europa e da descoberta da nova variante, a ANVISA recomendou a exigência de vacinação completa para entrada de estrangeiros, o que o governo Bolsonaro negou (com exceção dos países do sul da África que, recentemente, tiveram voos restringidos).

Importante registrar que o chamado “passaporte sanitário” é condição para entrada em diversos países ao redor do mundo, o que demonstra a preocupação dos governos em promover uma circulação de pessoas da forma mais segura possível.

A negativa do governo em promover a exigência recomendada pela ANVISA se soma a longa lista de ações/omissões que tem sido sua marca desde o início da pandemia. Há temores entre especialistas de que, para além da exposição dos brasileiros a novas variantes, o Brasil se torne destino para um verdadeiro “turismo anti-vacina”.

Ademais, restringir apenas a entrada de pessoas vindas de determinados países não enfrenta de forma adequada o problema da disseminação de variantes. Considerando toda a interligação entre os países, característica dos tempos atuais, não há como ter certeza de que tal medida impeça a entrada do vírus.

Neste cenário, torna-se imprescindível a adoção de todas as medidas necessárias para reduzir ao máximo a possibilidade de difusão das

¹ Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/11/29/oms-omicron-representa-risco-muito-elevado-mas-ainda-ha-muitas-incognitas-s.ghtml>>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

variantes do Sars-Cov-2 bem como de criação de cenários que propiciem o surgimento de novas. Importante lembrar que estamos às vésperas das festividades de final de ano, momento em que a população naturalmente relaxa nas práticas de proteção individuais e coletivas.

Finalmente, o fato de um grande contingente de brasileiros ainda não ter tomado a 2ª dose da vacina contra a Covid-19 é mais um fator de preocupação. É fundamental que o Brasil se prepare para os cenários possíveis que se desenrolarão neste momento, sendo qualquer omissão do governo algo totalmente inaceitável, especialmente neste estágio da pandemia.

Por todo o exposto, é **urgente** que o Ministro da Saúde preste os esclarecimentos necessários perante esta Casa e, por isso, pugnamos aos Deputados e às Deputadas a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, 29 de novembro de 2021.

Deputada **VIVI REIS**
PSOL/PA

